



COLÓQUIO
Internacional



Repensar a América Latina

DIALOGOS A PARTIR DA AMÉRICA LATINA:
GÊNERO, CULTURA E EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS

12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2025
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE (FRANÇA)



Combate ao Assédio Institucional contra Mulheres em Ambientes Acadêmicos no Sudeste Brasileiro

Raquel de Oliveira Mendes¹
Eduardo Henrique Moraes Santos²
Alan Farley Prates Oliveira³
Flávia Augusta S. de Melo Lopes⁴
Marla Beatriz de Oliveira Ribeiro⁵

Resumo

O texto discute a temática das opressões contra mulheres, especificamente, através de estratégias de combate elaboradas em ambientes acadêmicos, especialmente em instituições públicas como universidades e institutos federais. Empregou uma revisão sistemática de literatura, que incluiu a pesquisa em bancos de dados. Os textos inicialmente selecionados foram categorizados com base na relevância da temática e na temporalidade, priorizando trabalhos publicados nos últimos cinco anos. De caráter quanti-qualitativo, pôs em foco a investigação dos recursos e mecanismos empregados na luta contra o assédio moral e sexual direcionado a estudantes e profissionais mulheres em diversas instituições de ensino superior da região sudeste do país, território brasileiro em que se concentra a maior parte das matrículas. As estratégias institucionais, apontadas no estudo, revelam a necessidade de se construir políticas permanentes e horizontais, vislumbrando uma nova realidade de combate da violência contra a mulher, bem como sua prevenção e atendimento nos espaços acadêmicos.

Palavras-chave:

Assédio institucional; Mulheres; Instituições acadêmicas.

¹ Assistente Social da Universidade Federal de Sergipe. Mestre em Educação Profissional e Doutoranda em políticas públicas na UFABC, com estágio doutoral na Universidade de Coimbra (bolsista CAPES). Tem experiência nas áreas da Educação, políticas públicas para minorias, espaço e Território.

² Assistente Social, doutor em Serviço Social e mestre em Serviço Social e Políticas Sociais. Atualmente doutorando em políticas públicas na UFABC. Experiência na área de educação e assistência social.

³ Assistente Social, mestre em Serviço Social, doutorando em Serviço Social pela PUC SP. Experiência na área de educação e assistência social.

⁴ Assistente Social, doutora em Serviço Social e mestra em Educação. Docente na graduação e pós-graduação em Serviço Social na Universidade Federal de Sergipe com experiência profissional nas áreas de educação e políticas públicas de Seguridade Social.

⁵ Assistente Social, mestra em Serviço Social, doutoranda em Serviço Social na UNESP-Franca. Tem experiência nas áreas da Educação.